

Laboratório de Inovação em Saúde
Iniciativas Educacionais em Epidemiologia Aplicadas aos Serviços de Saúde do SUS
(EpiLab)

RESULTADO PRELIMINAR DA CLASSIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços, do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (CGDEP/Daevs/SVSA/MS) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) **torna pública a relação preliminar da classificação das experiências, segunda fase de avaliação das submissões recebidas no Laboratório de Inovação em Saúde – Iniciativas Educacionais em Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde do SUS (EpiLab).**

Conforme estabelecido no Edital, o processo de avaliação das iniciativas educacionais inscritas no EpiLab foi conduzido em duas etapas (Homologação e Classificação), com período para interposição de recursos (ANEXO 2 do edital). Na etapa de homologação, 73 experiências cumpriram os requisitos do edital (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de experiências submetidas e homologadas para o EpiLab por eixo temático

EIXO TEMÁTICO DE SUBMISSÃO	SUBMETIDAS (N)	HOMOLOGADAS (N)
EIXO 1	47	24
EIXO 2	20	10
EIXO 3	66	27
EIXO 4	29	12
TOTAL	162	73

ETAPA DE CLASSIFICAÇÃO

Cada submissão foi avaliada quanto aos critérios estabelecidos no edital por dois avaliadores, de forma pareada. Os pares foram compostos por representantes da equipe técnica da OPAS/OMS e/ou representantes da equipe técnica da CGDEP/Daevs/SVSA/MS. A nota final do trabalho é a média das notas dos dois avaliadores.

Os relatos foram avaliados (de 0-3) quanto a:

- Integração entre ensino e serviço de saúde;
- Clareza dos objetivos e estratégia pedagógica;
- Potencial de desenvolvimento de competências a partir da formação;
- Potencial de impacto na prática profissional;
- Sustentabilidade e reproduzibilidade da iniciativa.

Em caso de empate na pontuação final, foi priorizada a iniciativa que obteve maior pontuação, sucessivamente, nos seguintes critérios:

1. Potencial de impacto na prática profissional;
2. Integração entre ensino e serviço de saúde;
3. Sustentabilidade e reproduzibilidade da iniciativa;
4. Potencial de desenvolvimento de competências a partir da formação;
5. Clareza dos objetivos e estratégia pedagógica.

Não houve necessidade de um terceiro avaliador para desempate dos relatos.

RESULTADO PRELIMINAR DA CLASSIFICAÇÃO

As experiências listadas na Tabela 2 foram classificadas e ordenadas conforme os critérios de avaliação estabelecidos no edital.

Para fins de **premiação**, as **10 primeiras iniciativas educacionais de cada eixo temático**, conforme classificação, participarão de um webinário de apresentação das iniciativas educacionais que, após apresentação, receberão um certificado de reconhecimento pela iniciativa desenvolvida emitido pela OPAS/OMS e CGDEP/Daevs/SVSA/MS e serão publicadas no formato de resumo estruturado em uma edição temática no formato de livro, de acesso livre, editada pelo Ministério da Saúde e/ou pela OPAS/OMS no Brasil. Adicionalmente, as **iniciativas que foram classificadas em primeiro lugar de cada eixo temático** serão apresentadas presencialmente na 18ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), em Brasília (DF), em abril de 2026.

Tabela 2 - Relação preliminar da classificação das experiências, correspondente a 2ª etapa de avaliação do EpiLab

Eixo 1 - Formação acadêmica em epidemiologia aplicada		
N	Título da experiência	Nota Final
01	Epidemiologia espacial aplicada à vigilância em saúde e ambiente: formação estratégica para o SUS do Paraná	14,0
02	Programa de residência multiprofissional em vigilância em saúde da Fiocruz Brasília: uma experiência de implantação e consolidação	13,5
03	Fortalecimento da vigilância em saúde em Rondônia por meio do mestrado profissional em políticas públicas em saúde	13,0
04	Epidemiologia descritiva e linhas de cuidado na Atenção Primária à Saúde: formação multiprofissional nos territórios na residência em saúde da família, ENSP/Fiocruz.	13,0

05	Formação acadêmica em epidemiologia aplicada: turmas temáticas do mestrado profissional em saúde coletiva para qualificação de trabalhadores da SVSA/MS	13,0
06	Programa de residência multiprofissional em saúde coletiva (ênfase em vigilância em saúde)	12,5
07	Mestrado profissional em epidemiologia em saúde pública na região da Amazônia Legal	12,5
08	Residência multiprofissional em epidemiologia hospitalar: formação teórico-prática em vigilância epidemiológica, com enfoque na detecção e investigação de doenças e agravos de notificação compulsória	12,0
09	Curso de aperfeiçoamento de educação integral em vigilância epidemiológica e cuidado às doenças negligenciadas e infecciosas no Brasil - Educa DTN-VE	12,0
10	Epidemiologia para ação no território: experiência do ensino em um programa de residência multiprofissional na atenção primária de Macaé, Rio de Janeiro	11,5
11	Projeto: mestrado profissional em políticas públicas de saúde na área de concentração de vigilância em saúde	11,5
12	Curso vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): utilização e interpretação dos dados em saúde	11,0
13	Formação de agentes de saúde para prevenção de doenças imunopreveníveis	11,0
14	Processo de ensino-aprendizagem em Vigilância Baseada em Eventos durante o estágio de residentes em infectologia	11,0
15	Sala de situação universitárias como estratégia de formação interdisciplinar	11,0
16	Análise do perfil sociodemográfico e de saúde na atenção primária à saúde: integração ensino e serviços para a qualificação do cuidado em saúde no SUS	10,5
17	Epidemiologia extramuros: ensino de graduação integrado à extensão universitária junto a escolas públicas de Macaé, Rio de Janeiro	10,0
18	Desenvolvimento de plataforma de monitoramento e análise da atenção especializada no SUS do Espírito Santo: subsídios para a gestão estadual em saúde	10,0
19	Estratégias de autoteste de HIV entre populações-chave e prioritárias no município de Sinop - MT	9,5
20	Epidemiologia do câncer: análise de tendências por <i>joinpoint</i>	9,5
21	O uso de metodologias ativas para o ensino da epidemiologia aplicada à prática no SUS: um relato de experiência	9,0
22	Da sala de aula ao território: formação prática em epidemiologia aplicada à saúde bucal no SUS	8,5
23	A vigilância em saúde do/a trabalhador/a dos transtornos mentais relacionados ao trabalho: acolher e notificar por meio de ações de educação permanente em saúde	6,0

24	Serviço universitário multidisciplinar de atenção ao HTLV: integração ensino-serviço UFBA/CAAV para formação em epidemiologia aplicada no SUS (2021–2025)	5,0
----	---	-----

Eixo 2 - Epidemiologia de Campo

N	Título da experiência	Nota Final
01	EpiSUS Fundamental Rio: inovação na formação em serviço para o fortalecimento da vigilância em saúde no município do Rio de Janeiro	13,5
02	Especialização em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde - EpiSUS Intermediário	13,5
03	Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde - EpiSUS	13,0
04	O Fortalecimento da vigilância em saúde em Minas Gerais por meio da implementação do curso de epidemiologia aplicada aos serviços do SUS nível Fundamental (EpiSUS-Fundamental)	12,5
05	Formação em epidemiologia de campo: a experiência da 15ª regional de saúde do Paraná com a descentralização do EPISUS-Fundamental	12,5
06	Especialização em epidemiologia de campo - EpiSUS Intermediário no nordeste brasileiro	12,5
07	Do Conhecimento à resposta: fortalecimento da vigilância epidemiológica das doenças afins às políticas de atenção às IST/Aids e hepatites virais	12,0
08	Descentralização do EpiSUS Fundamental em Alagoas: fortalecendo a epidemiologia de campo nas 10 regiões de saúde	12,0
09	Ambiente virtual de aprendizagem para gestão de Sistemas de Informação no Cuidado e na Gestão (SICG) na atenção primária à saúde em rede	11,5
10	Formação e prática em vigilância em saúde mental e trabalho: subsídios de inquéritos seriados em população urbana de Feira de Santana-BA	9,0

Eixo 3 - Educação permanente em epidemiologia para atuação em vigilância em saúde

N	Título da experiência	Nota Final
01	QualiEpi - Do dado epidemiológico à ação	14,5
02	VigiEPI - Curso Básico de Epidemiologia em Vigilância em Saúde: uma estratégia de formação e pesquisa na integração ensino-serviço	14,0
03	Formação em análise espacial para o fortalecimento da vigilância em saúde: experiência da 1ª turma descentralizada do PROFEPI-UF em Mato Grosso	14,0
04	Epidemiologia no cotidiano: estratégia de qualificação de trabalhadores da APS para rede de atenção e vigilância em saúde no SUS capixaba	14,0
05	Educação permanente de médicos veterinários (MV), biólogos e coordenadores de áreas para a vigilância em saúde, com foco no controle de zoonoses, sob a perspectiva de Uma Só Saúde	13,5

06	Curso de bioestatística e linguagem R: inovação e fortalecimento da vigilância em saúde no âmbito da SEVISA/SESAU - Alagoas	13,5
07	Curso de alfabetização de dados em saúde pública	13,5
08	Curso de epidemiologia aplicada em formato híbrido: construindo competências entre os técnicos da vigilância em saúde de São José dos Pinhais, Paraná	13,5
09	Epidemiologia descritiva aplicada: articulando conhecimento epidemiológico e prática colaborativa no SUS Curitibano	13,5
10	Programa de Fortalecimento da Epidemiologia nos Serviços de Saúde (PROFEPI): educação permanente em epidemiologia e vigilância em saúde para trabalhadores(as) do Sistema Único de Saúde (SUS)	13,5
11	Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade: curso a distância para formação de trabalhadoras e trabalhadores do SUS	13,0
12	EpiSUS-Fundamental Saúde Única - Mato Grosso do Sul: formação descentralizada em epidemiologia aplicada aos serviços do SUS	12,5
13	Curso de geoprocessamento e análise espacial em saúde	12,5
14	Inovação na educação permanente: Curso Básico de Investigação de Surtos (CBIS) e a capacitação de profissionais da vigilância em saúde do município do Rio de Janeiro (MRJ)	12,0
15	Ciclo de educação permanente e análise epidemiológica aplicada à vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos: a experiência do estado de São Paulo na gestão territorial baseada em dados	12,0
16	Oficina de produção de artigo científico	12,0
17	Educação permanente e popular para a defesa do direito à saúde das comunidades quilombolas na Bacia do Rio Doce	12,0
18	Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância Epidemiológica para Portos, Aeroportos e Fronteiras (EPIVISA-AP)	12,0
19	Curso de atualização para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde	12,0
20	Trilha de aprendizagem em vigilância epidemiológica: Construção participativa e implantação no município do Recife	11,5
21	Teia do saber: educação permanente unindo profissionais e fortalecendo a vigilância em saúde	11,5
22	Grupo de estudos R da ProEpi: educação continuada em análise de dados e linguagem R para profissionais de epidemiologia e vigilância em saúde do SUS	11,5
23	Treinamento em painéis epidemiológicos para informações estratégicas de vigilância em saúde	11,0
24	Bonito doa vida: prática inovadora de vigilância epidemiológica, autocuidado e captação de invisíveis no território	11,0
25	Programa de educação permanente em saúde do trabalhador: fortalecendo saberes e práticas em epidemiologia no SUS	11,0

26	Capacitação de profissionais de zoonoses de Belo Horizonte em metodologias de estratificação de risco para direcionamento de ações de prevenção e controle de arboviroses	10,5
27	Cursos de especialização em vigilância em saúde	10,0
Eixo 4 - Epidemiologia aplicada à gestão e à tomada de decisão		
N	Título da experiência	Nota Final
01	Uso aplicado da epidemiologia para decisão compartilhada: uma cooperação horizontal entre APS, vigilância e planejamento em saúde	13,5
02	Curso MonitoraSB: uma inovação para o monitoramento e avaliação do cuidado à saúde bucal na atenção primária mediados por tecnologias digitais	13,0
03	Curso de introdução à inteligência artificial para previsões em vigilância em saúde e ambiente	13,0
04	Luz, câmera, gestão: integração ensino–serviço para o fortalecimento da gestão do SUS	12,5
05	Formação em epidemiologia para gestores do SUS por meio da educação à distância: uma parceria entre ESPRN e NESC (UFRN)	12,5
06	Programa de epidemiologia para gestores de saúde: histórico e prática de um modelo consolidado	12,5
07	EPI-RIDE: fortalecimentos de salas de situação em saúde	11,5
08	Informativos em saúde para as equipes de saúde da família: compartilhamento do conhecimento epidemiológico como estratégia para a qualificação de práticas e melhoria de indicadores	10,5
09	Plataforma de gestão integrada para a ampliação da cobertura vacinal contra o HPV e rastreamento do câncer de colo de útero em municípios do Ceará	10,0
10	Análise de Situação de Saúde (ASIS) no contexto da atenção primária à saúde dos municípios da região de Saúde Carbonífera (SC)	10,0
11	Ações para a construção do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde e Segurança do(a) Trabalhador(a) do SUS (PNAIST/SUS): a epidemiologia como ferramenta para gestão do trabalho em saúde	9,0
12	Observatório Reviver-RevNotifica: diagnóstico situacional e estratégia de acompanhamento epidemiológico de pessoas vivendo com doença de Alzheimer e doença de Parkinson no Amapá	8,0

O período para interposição de recursos do resultado preliminar da classificação é 29 e 30 de janeiro de 2026, conforme cronograma do edital retificado.

O recurso deve ser enviado, exclusivamente, pelo e-mail educacao.cgdep@saude.gov.br contendo os seguintes dados:

- Título da iniciativa educacional
- Nome completo do(a) autor(a) principal
- Recurso

O(A) autor(a) principal deve apresentar o recurso de forma clara, consistente e objetiva. Recursos inconsistentes, enviados fora do prazo disposto no cronograma ou enviado por outros meios que não foram determinados no edital não serão considerados.

Todos os recursos serão analisados pela Comissão de Classificação. O resultado final da classificação será divulgado no Portal da Inovação na Gestão do SUS (<https://apsredes.org/lis-epidemio-sus/>) e as justificativas serão enviadas por e-mail aos autores.

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2026

Grupo Técnico de Coordenação do
Laboratório de Inovação em Saúde - Iniciativas Educacionais em Epidemiologia
Aplicadas aos Serviços de Saúde do SUS
(EpiLab)